

Tanabi, 13 de setembro de 1953

Meus queridos pai.

Em primeiro lugar, desejo que estejam todos bem, e com saúde.

Nós por aqui, na mesma vidinha.

Fizemos uma viagem muito cansativa, pois como era de se esperar, viemos sem leito. Semente Quia Maia e' que dormiu no banco. Quando descemos em Araraquara para mudar de trem, acho que ela achou semelhança na estação, com a de Campinas, e me perguntou - Onde tá esse Ita? Para atrapalhar mais a mala grande não chegou conosco e veio pelo diurno; graças a bondade do chefe da fardineira os passageiros voltam à Eng. Balduino, pois ele retirou-a e nos trouxe à noite.

Ela já começou a tomar o remédio. Gosta muito de tomá-lo e chega a me

pedir - Da' me'diuho meu.

Aqui acharam muita falta nela, enfim to estiremos ai principalmente o pessoal de D. Lucia que disse que parecia que fazia um mês que estavamos fôra. Chegou em casa dela, uma prima, professora de Pedagogia. Outro dia, diante das exibições de Anna Maria, ela me disse - essa menina é um prodigio de inteligência; é um estorno testis; pois ela faz coisas de crianças da idade muito mais elevada que a dela.

Mandem logo os retratos dela que estamos loucos para ver. Hoje achei muita graça nela. Como sabem tenho o costume de dizer puxa e puxa vida. Ela estava brincando com uns pratinhos e derubeou-os; então virou-se para mim e disse - Puxa ita, caiu o pato!

Vou terminar que já são meia noite e meia e amanhã tenho aula às 7,30.

Lembranças a todos. Beijos e abraços às mães, e vós recebam beijos cheios de saudade, da filha que lhes pede a bênção

Francisinha



Cano. Sur.

Cilso Maria de Mello Pupo

Rua Barreto Leve 2449

Campinas

Santa Paulista

EXPRESSA

1312a

Expressa

CMP J. J. Z. 533-3

